

FATORES PREDISPOENTES E MORTALIDADE DE DELIRIUM EM IDOSOS INTERNADOS NO HOSPITAL NOVA ESPERANÇA

Emanuel Francisco de Carvalho Pinto¹
Sara Pereira Dantas²
Rodrigo Baracuhya da Franca Pereira²
Débora Marques Miranda Santander²
George Robson Ibiapina²

¹Autor relator

²Coautor

Introdução/Fundamentos: O delirium é uma síndrome caracterizada por um estado confusional agudo, definida pelo Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5) como, um distúrbio na atenção e na consciência, aspectos esses que podem flutuar ao longo do dia. A síndrome, acarreta em maior tempo e custo de internação, complicações em Terapia Intensiva e em emergência, bem como aumento da morbimortalidade (MARCANTONIO, 2017).

Objetivos: Identificar fatores predisponentes e mortalidade de delirium nos idosos internados do Hospital Nova Esperança e comparar tais aspectos com aqueles achados da literatura.

Delineamento/Métodos A pesquisa em questão foi conduzida através de um estudo transversal, quantitativo. Foram incluídos 28 pacientes idosos internados entre o período de março de 2021 a março de 2022 no Hospital Nova Esperança - João Pessoa. A coleta de dados ocorreu durante os meses de outubro e de novembro de 2022. As variáveis incluem: idade, sexo, tempo de permanência hospitalizado, hipertensão, diabetes, doença neurológica, cardiovascular e/ou pulmonar, depressão, demência, etilismo e/ou tabagismo e, por fim, desfecho, isto é, alta hospitalar ou óbito. A idade dos 28 pacientes analisados variou de 61 a 99 anos, teve média de 81,50 anos, desvio padrão de 8,81 anos e mediana de 80,50 anos.

Resultados: Pode ser verificado que a maioria (82,1%) tinha hipertensão; 42,9% tinham diabetes mellitus; a metade tinha doença cardiovascular e as prevalências de doença neurológica (exceto demência) e doença pulmonar foram respectivamente 17,9% e 14,3%; 25,0% tinham demência. Achados esses que são reafirmados pela literatura pois mostram uma associação importante entre o acúmulo de comorbidades e risco aumentado de desenvolver delirium (KOTFIS et al., 2018). Também de grande importância, se testemunha que o tempo de internamento em UTI foi a única variável com associação significativa com morte e, foi mais elevado entre os que ficaram internados em UTI do que os não ficaram internados (66,7% x 21,1%).

Conclusões/Considerações finais: Visto as repercussões negativas do estado confusional agudo, conhecer quais pacientes são mais suscetíveis se torna importante a fim de estabelecer prontamente o suporte para tal, evitando dessa forma subdiagnóstico e fatalidades em serviços hospitalares.

Descritores: *Delirium; Idoso; Fatores de Risco.*